

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 22 DE JUNHO DE 1880.

Já foi publicado o aviso circular do ministerio da justiça, de 18 do corrente, dando instruções aos presidentes das províncias, relativamente à actuações que o governo pretende tomar por occasião de proceder-se à proxima eleição de vereadores e juizes de paz.

Neste aviso, que abaixo publicamos, o governo determina aos seus delegados que se abstenham de mandar seguir para as paróquias qualquer força de linha ou de polícia, antes ou durante a eleição, e que expêçam com urgência suas ordens assim de serem retiradas as praças que tiverem seguido, permanecendo sómente as que forem strictamente necessárias para a guarda das cadeias e condução de presos de justiça. Esta mesma força, porém, enquanto durar o processo eleitoral, deverá conservar-se na maior distância possível dos pontos em que funcionarem as mesmas paróquias e evitará quaisquer movimento que incute desconfiança nos votantes ou dê pretexto a conflitos que de algum modo façam presumir a intenção de interferência oficial contra o livre e pacífico exercício dos direitos políticos.

Se há sinceridade por parte do governo no que se revela, de conservar-se completamente extrano às lutas partidárias, durante o próximo pleito eleitoral, é mister que provisoriamente, modo a se tornarem efectivas as instruções constantes do seu aviso-circular, que não deve permanecer letra morta, servindo apenas, como tantos outros, para alocular o corpo das decisões do governo.

Cumpre-nos lembrar, que também o ministerio de 5 de Junho deu instruções aos seus delegados no sentido de manterem a liberdade do voto nas ultimas eleições gerais; entretanto, o paiz todo vio o modo porque foram cumpridas essas instruções.

Não, por exemplo, nos annais da historia política do paiz, de tropelias iguas ás que se deram por toda a parte durante o período do ultimo processo eleitoral; nessa província, sobretudo, a eleição foi feita, por assim dizer, á ponta das bayonetas da força pública!

E não houve uma palavra siqueira do governo, para censurar o procedimento do seu delegado, de triste memória, nessa província; antes, como recompensa, dos assignalados serviços que prestou ao seu partido, teve uma cadeira no assento da representação nacional!

Dir-se-ha o mesmo com as novas instruções do ministerio de 28 de Março?

Se assim acontecer, não nos causará esse facto admiração.

Já démos notícia de algumas proezas de autoridades policiais do interior da província, que, para inquietar o terror no ânimo das populações pacíficas, estão se utilizando dos contingentes de linhas policiais, para fazerem macabras militares nos patões das matrizes—expediente já empregado em grande escala, com fôlego subversivo por occasião das ultimas eleições.

Ora, se o delegado do governo está resolvido a dar cumprimento às instruções do aviso circular do ministerio da justiça, porque não dá disso testemunho, publicando as ordens que tem expedido para pôr cobro a esses abusos, mandando recoller à capital os contingentes de força remetidos para o interior e que se conservam nas localidades, e disposição das autoridades policiais, que prevalecem de dessa circunstância para afugentá-las?

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

Ponson du Terrail

O SEGREDO DO DOUTOR ROUSSELLE

TERCEIRA PARTE

VI.

Sir John Happer dirigiu-se para o parque. A noite estava clara e a luna brilhava no céu. O inglês, enfiou as mãos nas algibeiras, e, com o chapéu na boca, caminhou para o fundo do parque.

Dava-lhe que brilhava por entre as árvores; servia-lhe de bussola.

Então, como de certo adivinharam, partiu da casa de Helmuth.

Sir John, a medida que se aproximava, sentia o coração batendo furiosamente pelo peito.

Deixou que chegasse ao portão e entrou para o romance misticismo, como nos jardins ingleses.

Assentou-se em uma cadeira.

Abriu-se o testamento de Helmuth, que naturalmente testemunhou das primeiras a surpreender.

Sir William, vislante, sentiu-se ansioso e perturbado.

John Happer deu com a Casa-Nova.

A sua casa, que era a residência de Helmuth, que naturalmente testemunhou das primeiras a surpreender.

Mandou-a e sua família aos lordes do comitado, plantalhava-se na Casa-Nova, plantando

os votantes da oposição do comparecimento perante as urnas?

Este aviso do governo:

“Ilh., exm. sr.—Convindo prevenir motivos reais ou aparentes que possam induzir suspeita da coacção por parte de autoridade na proxima eleição de vereadores e juizes de paz, recomendo muito a v. ex. que, além de outras medidas que deverá tomar no intuito de garantir a plena liberdade na manifestação do voto, e de evitar a intervenção indevida dos funcionários públicos, se abstenha de mandar seguir para as paróquias qualquer força de linha ou de polícia, antes ou durante a sobredita eleição, e expeça com urgência suas ordens assim de serem retiradas as praças que tiverem seguido, permanecendo sómente as que forem strictamente necessárias para a guarda das cadeias e condução de presos de justiça. Esta mesma força, porém, enquanto durar o processo eleitoral, deverá conservar-se na maior distância possível dos pontos em que funcionarem as mesmas paróquias e evitará quaisquer movimento que incute desconfiança nos votantes ou dê pretexto a conflitos que de algum modo façam presumir a intenção de interferência oficial contra o livre e pacífico exercício dos direitos políticos.”

Para o fiel cumprimento desta ordem, transmitida também por telegramma aos presidentes a que pôde chegar por esse meio, espero que v. ex. empregará as medidas a seu alcance, dando mais uma prova do seu zelo e criterio em corresponder às vistas do governo.—Deus guarde a v. ex.—M. P. de Souza Dantas.—Sr. presidente da província de...

PARLAMENTO

No dia 22 de Junho de 1880, o dr. Correia justificou um requerimento pedido informações sobre o contrato dos seguros, celebrado pelo presidente do Rio Grande do Sul.

A discussão do requerimento ficou encerrada, depois de algumas explicações dadas pelo dr. Vicente de Palota, ministro da guerra.

Na camera dos deputados entrou em discussão o projeto de reforma eleitoral.

Oraram contra o sr. Freitas Coutinho e Luís de Almeida Duque de Caxias, e a favor do sr. Lúcio Barreto e Theodoro Souto, ficando a discussão adjada pela hora.

Carlos Gomes

A província de S. Paulo tão venenosa é dentro e fora do império, por seu aconselhado patriotismo, pelo espírito empreendedor de seus filhos, pelo amor ás ciências e ás artes, por sua tradicional hospitalidade, e mais que tudo modernamente pe a coragem e energia com que tem sido colocado á frente do movimento progressivo da civilização em tudo que concerne á melhoria das coisas, avançando sempre ás suas irmãs, a província de S. Paulo, repetimos, está prestes a abrir uma synalepha em seu

arvor, semeando as terras, cultivando os prados e amando Joana.

A Casa Nova ficava tal como tinha sido até então, mudando apenas de proprietário.

John Happer chegou, a este condescendendo no momento em que atingiu á extremidade do parque e brilhava a luz.

Estava junto da porta de Ceravil.

A porta estava fechada e na casa reinava um profundo silêncio.

— Aquela lux denunciava que alguém vejava.

— Ei! — pensou John Happer. O que fará? em que pensar? É impossível que durante estes dias não tenha percebido que a amo... e devia sentir-se feliz. Com certeza pensa em mim.

John Happer havia um banco.

O misticismo sentou-se, com os olhos fixos naquela luz e hastimando não ter um bandolim ou uma guitarra.

Kates doce acessórios indispensáveis a todo o namorado que se podesse furtar a sir John que, em compensação talvez, começou a tocar a bateria com os pés.

O silêncio continuou.

Sir John não era místico e única causa que se lhe era acentiva nenhuma é a Inglaterra o Reino Britânico.

O misticismo pensou que aquela cantiga, executada com voz sonora, devia produzir um grande efeito.

Começou a cantar.

De repente a juiz apagou-se.

As pulsões de sir John aumentaram.

Ouviu-me, pensou ele, e compreendeu-me...

Com efeito, pouco depois de extinguido da lâmpada, a porta abriu-se sem ruído.

John Happer suspirou com gosto.

Joana estava diante dele.

A lâmpada só deu sobre os labios e parecia querer escrever-lhe de misteriosas pregações.

A emoção que sir John experimentou foi tal que não teve forças para se levantar do banco em que estava.

John Happer dirigiu-se para elle.

A sua dirigiu-se para elle.

John Happer, que mal sabia o francês, falava perfeitamente o inglês.

— Sim, respondeu elle friamente.

honroso passado, e ameaçada de representar bem triste papel nos gloriosos factos de sua brillante história, por ocasião da visita que a seu terrão natal tem de fazer breve o distinto campeiro Antônio Carlos Gómez, o artista loureado que tão alto tem sabido elevar o nome brasileiro no velho continente europeu.

Sim, quando a culta Europa, renda preitos de homenagem e admirado ao gênio artístico e inspirado autor do *Guanabara*, do *Rosa*, do *Salvador Rosa*, quando as províncias de Pará e Bahia receberam os braços abertos e jubilosos quando o primeiro maestro brasileiro, que cobrem de ovações e de aplausos, quando a corte prepara-se para

também receber o com demonstrações condignas de seu já distinto nome e merecimento, o que faziam os paulistas seus irmãos de berço, de crenças e costumes, aquelas a quem mais de perto cabia o dever de render um triplice tributo de homenagem, admiração e reconhecimento, por serem co-participantes das glórias adquiridas nas afanosas lides da divina arte de Rossini, pelo distinto maestro paulista?

Parce que dormem o sono de mais completa indiferença e impudorável incuria! Será possível que o amor ás artes esteja tão adormecido no coração dos paulistas que olvidam as harmonias com que uns de seus filhos tem sabido encantar os ouvidos ainda os mais delicados e exigentes?

Será que extinguem-se aquela chama de patriotismo, que tanto animava e distinguia os paulistas de outras eras?

Será o efeito do pernicioso sistema da escola positiva que hoje impera?

Será finalmente o egoísmo que ha invadido o generoso coração dos descendentes de Amador Bueno?

Não acreditamos.

A capital da bella província de S. Paulo deve despertar de seu letargo, não pôde car-aquecer de suas irmãs, e menos ainda cometer o crime de lesa bom gosto, deixando-se levar pelo torrente do indiferentismo por occasião de receber em seu seio oito de seus filhos ausentes, que mais a tem honrado no estrangeiro, e contribuído para manter os fôrões de que com justiça gosa na cultura Europeia.

Estimule o patriotismo de seus filhos, promova o seu entusiasmo, pelo princípio da musica brasileira, ataviá-la de galas e prompitiqüe-se para receber condignamente a visita das glorias que é mais que das outras províncias, e que tanto fulgor lhe dão ao império sul-americano.

Um paulista.

O pleito eleitoral de 1º de Julho próximo ameaça grande borboleta, e, provavelmente, será encantado, se o governo não contiver os desmandos das autoridades locais.

O juiz municipal o dr. Mancos e o delegado José Autunes para fizerem vir a Vila o traçado projecto de largar o de cada a uma minoria imperceptível contra a que unanimidade dos votantes conservadores, estão pondo em jogo, ad ambições de destaque e de privilégios aos votantes que recusarem a chapa de polícia. Prometem que, no dia de eleição, a matriz será cercada pola polícia, e não deixar entrar um só conservador.

Para isso deixa de alterar a população, dando-lhe ás patrulhas que grande todo o cuidado que possam de bengala!

Não se conceito só o seu combado merecia, por ser formado nas escolas do Brasil, apesar de não ter diploma viado pelo inspetor de saúde dessa província, e por isso quando a testemunha Almeida requereu dispensa de comparecimento, o que foi concedido.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Mas contra a expectativa geral abaixou a cerve quando oracando atraiu-lhe em face que atribui a denúncia à manumunção entre elle e o juiz de ofício, para protegerem o seu cunhado, dr. Mello Reis, na percepção de honorários fabulosos, o que se comprometeu a provar.

No seu conceito só o seu combado merecia, por ser formado nas escolas do Brasil, apesar de não ter diploma viado pelo inspetor de saúde dessa província, e por isso quando a testemunha Almeida requereu dispensa de comparecimento, o que foi concedido.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o que é o que o promotor público não deixou de revelar o que é.

Si o pleito eleitoral de 1º de Julho próximo é devidamente resolvido, o

referente à cidade de Fozina, clamando contra o estado das causas judiciais devido à inconvenientes nomeações de individuos que estão incorretas nas penas do Código Criminal por crimes flagrantes.

S. e. ex. querer que o zangue paulista não carre auquela a reciente cidadela, como se ordenou no infeliz villa e S. João do Rio Verde, nas pernadas eleições de 5 de Agosto de 1878, e nouem que não se deixe iludir pelos modernos liberais de 1888, p. s. que prima sempre este vigário Sanguedo, mago Antônio e coronel Luciano, mago e Crescencio, que não podem ser confundidos com aquelle que é aberto cortar e morder carne verda, ou prato em seu e prato da população.

O dia 1º d. Julho se appurou, e confiduo que para o dia 2, serão dadas ascertadas provisões para que não constitua o estado auxiliar do fôrmo judicial, reuniendo os representantes dos amotinados e despeitados padres liberais, cui-com-nos de estrela para o que p. ser escutado alegar de tudo.

O pevo.

Santa Rita do Passa Quatro

AO PARTIDO LIBERAL

Todo liberal que preza sua dignidade não deve votar, nem emitir votos, na proxima eleição; se pressos de bem, estão retidas, embora escrita alegre, tanto prova quanto os ultimos nomeados.

10-1

A alma do capitão.

Santa Rita do Passa-Quattro

GENUINA CHAPA LIBERAL!

Para juízes de paz:

- 1.º V. V. de Campos (Campeiro).
- 2.º Alfons Bapadre (literato).
- 3.º Dr. Chico Bodog (caçador).
- 4.º Dr. Gauda-groso (veterinario).

Para vereadores:

- 1.º T.º-nho E. Pantalho, (rebulo).
- 2.º Capitão Barata de Lima, (capitalista).
- 3.º Sargento Zé Bui, (Chicassim).
- 4.º Dino Martins, (Taberneiro analfabeto).

5-1

A opinião liberal.

Para vereadores

J.º-nho Antonio Ribeiro de Lima.

Antonio Branco Miranda Oliveira.

Lembramos em nome de muitos voluntários, os concidadãos acima; o primeiro porque tem sido um dos que muito tem trabalhado em bens do município, e o segundo porque se acha necessaria da amparar a cargo de conciliar as necessidades do comércio e mo-

nicipio.

Muitos voluntários.

S. Simão

PARA SUA EXC. O SR. BISPO VER E PREVMNIR

Conta-nos que, o celebre padre José Bentó, vai deitar-se aos pés de seu exc. reverend. com o fim de obter ordens. Não duvidamos que, ele o faça, pode vir estar cansado de vagar e mudigar, davídramos, porém, que tal costume-lhe seja feito, visto como seu comportamento penoso e por de mais conhecido devia chamado no conhecimento do exc. sr. Bispo; que como o primeiro pastor do povo deve evitar mais círia a disse de degredos homens padres, para com este povo estabelecer pacífico que tem sofrido os desventuras daquelllos por alguma andar e sempre respeitando-o.

Por quanto, em sua exc. reverend. por consideração e não por merecimento, a dar ódeus ao padre José Bentó, seja com a condição de me permitir receber outra parochia e seguir para elle onde hirá de gelar seus habitantes, deixando-nos descontentos.

Est. pede-a a sua exc. reverend. pelo amor de Deus.

S. Simão, Junho de 1880.

Os católicos.

S. Luiz

Certame L.º-p. Soares, conhecido do nome Manuel L.º-p. Soares, recorre à imprensa, em falta d'outro meio para dar um público testemunho de gratidão e reconhecimento para com o illmo. sr. Frederico Antônio de Alves, digno administrador do Ho-plateau de Alijóedo da capital, pelo bondoso e caritativo tratamento que dispensou ao mesmo, quando durante todo o tempo em que elle permaneceu, e no pensionista, no referido hospital, bem como no illmo. sr. Antônio Araújo Freitas, pelo bons serviços prestados em favor de meus seu cunhado; e asseguro a ambos esses distinguidos cavalheiros, aos quais predeço por "H.º-nho" a sua recobrida gratidão, que lhes fizam eternamente gravados no coração meus relevantes serviços prestados a mim tanto desejáveis, e por elles implora de Deus a justa recompensa.

Assim, igualmente do fundo d'álma á pena de caritativas, que é convite de meus amigos Freitas diguaram-se acompanhar ao esmolar publico da capital os restos mortais do meu meu cunhado.

3-3

S. Luiz, 13 de Junho de 1880.

CASTANHO LOPEZ SOARES.

Agradecimento

Joaquim Antonio Moreira, achando-se gravemente enfermo, e haja restabelecido, faltaria só devo engravidar que lhe impõe o reconhecimento, se não viene, como vem hoje testemunhar no digo médico o illmo. sr. dr. Antônio Benedito Murguia Cantinho, que por fonda gratidão, tanto pelas desvelas manifestadas durante o seu longo enfermidade, com a parícia no tratamento, e o que é muito, pelo desinteresse, que reviu, aindando promptamente a qualquer hora que fosse chamado, foi também incansável até que venceu.

NOTICIARIO

Actos da presidencia—Em 18 do corrente:

Foi dispensado o alferez Alexandre Magoni, do cargo de del-gado de polícia do território de S. José dos Campos, e nomeado para substituir-o o cidadão Francisco Ernesto de Oliveira Ramos, e para o cargo de 2º suplente, que se achava vago, o cidadão Claudio Martins Lopes de Brito.

Festa da Companhia Inglesa—Esta companhia dá anualmente á seus empregados e operarios uma festa para diversão destes.

A louvável prática da companhia realizou-se este anno no dia de sábado passado, do seguinte modo:

A 2 horas e 15 minutos da tarde partiu da estação da Luz um trem de recreio conduzindo todo o pessoal da companhia, suas respectivas famílias, alguns convidados e a musica de permanentes, ao Hippodromo Paulistano.

Começou então entre os operarios uma série de certames gynasticos cujos vencedores recebiam estrepitosas aclamações.

A ordem desta diversão foi a seguinte:

CORRIDAS A PE

A 1.ª distância de 120 jardas. Ganhou o sr. Gillianson.

A 2.ª idem idem, com pernas presas. Ganhou os srs. G. Taylor e E. O'Neill.

A 3.ª idem idem—com salto de barreiras. Ganhou o sr. Belarmino Affonso.

A 4.ª idem—300 jardas. Ganhou o sr. J. P. Forfijo.

A 5.ª idem, 120 jardas—olhos vendados e conduzindo um carrinho de mão. Ganhou o sr. Carlos Cambiagio.

A 6.ª idem idem—de meninos. Ganhou o sr. J. Bueno do Camargo.

A 7.—o maior salto. Ganhou o sr. H. Varnhou.

A 8.—dos convidados, distância de 120 jardas. Ganhou o sr. D. Morris.

A 9.ª idem idem—de consolação. Ganhou o sr. D. Campbell.

A 10.ª horas da tarde voltou o trem para a Luz sendo servido na Estação um profuso chá em oito extensas mesas, a que seguir-se a distribuição de prémios e um discurso de congratulação ao distinto sr. Spera actual superintendente, pelos operarios, pronunciado por ele.

Reiou sempre a maior cordialidade e alegria, terminando o soiree dansante ás 11 horas em ponto, com o hymno inglês—God Save the Queen.

Theatre S. José—Nas noites de sábado e domingo, o célebre professor H. Crumpton, e duas francesas, as quais foram muito concorridas.

Como de costume, sempre que trabalha o espetáculo artístico, o público admira a participação do seu trabalho, no qual não tem rival.

—H.º terá lugar o seu ultimo espetáculo, executando vários trabalhos novos.

Club de Corridas—Deve-se ante-hoje, a renovação anunciada desta entidade, em assembleia geral, para a eleição de um secretário.

Foi eleito o sr. dr. Francisco Antônio de Souza Queiroz.

Jury—Compareceram hontem a sessão 40 rs. jurados.

Foi submetido a julgamento o processo instaurado pelo crime do art. 269 do código criminal contra Francisco Getúlio Ribeiro da Resende.

A defesa do accusado, a quem o Jury abriu, foi produzida pelo dr. José Fernandes Coelho.

Representantes da Academia—Com o fim de aumentar a comissão que representa a nossa frequentada no Rio de Janeiro por occasião da chegada do mestre Carlos Gomes, reuniram-se hontem no salão da Propagadora cerca de duzentos acadêmicos, procedendo-se á eleição que deu o seguinte resultado:

Pe. S. Mili (Carlota Christine) é uma moça com duas cabeças, quatro pernas, um vez de soprano e outra de contralto, falando com uma boca e com a outra fala o francês; pôde esboçar e cantar ao mesmo tempo, d'arrê e estar acordada, ter uma voz com duas olhos e cinq. os outros dois examinar uma coleção de gravuras, com uma boca e beber com a outra, é d'facto uma carta no mesmo tempo, finalmente canta um dueto de soprano e contralto como se fizessem duas pessoas distintas.

Diz verdade e... mente no mesmo tempo, acrescentaram os ôs.

É curiosa—Em um dos últimos números do «Diário do Mercantil» encontra-se a seguinte notícia:

O tesouro provincial manda vender hoje em leilão, no meio dia, um porco appreendido de p. ext. aviso de direitos provinciais, diz o editorial.

Carlo Gomes—Lê-se no Jornal do Commercio d. 20:

Carlo Gomes—Reuniram-se hontem no colégio da sr. Baronesa de Gésu grande numero de professoras públicas e particulares, com o fim de deliberarem sobre a recepção do distinto mestre Carlo Gomes.

—O 2º anno—Os srs. Fábio Ramos e Olavo de Souza Aranha.

O 3º anno assim compete seguirá brevemente para a corte.

Carlo Gomes—Lê-se no Jornal do Commercio d. 20:

Carlo Gomes—Reuniram-se hontem no colégio da sr. Baronesa de Gésu grande numero de professoras públicas e particulares, com o fim de deliberarem sobre a recepção do distinto mestre Carlo Gomes.

—O 4º anno—Os srs. Fábio Ramos e Olavo de Souza Aranha.

O 5º anno—Os srs. Manoel J. Ferreira e Antonio L. dos Santos Wronck.

O 6º anno—Os srs. F. N. Carvalho Leão e Gabriel de Oliveira Santos.

O 7º anno—Os srs. J. do F. Malta e Brasil Silvado.

O 8º anno—Os srs. Fábio Ramos e Olavo de Souza Aranha.

O 9º anno assim compete seguirá brevemente para a corte.

Carlo Gomes—Lê-se no Jornal do Commercio d. 20:

Carlo Gomes—Reuniram-se hontem no colégio da sr. Baronesa de Gésu grande numero de professoras públicas e particulares, com o fim de deliberarem sobre a recepção do distinto mestre Carlo Gomes.

—O 10º anno—Os srs. Fábio Ramos e Olavo de Souza Aranha.

O 11º anno assim compete seguirá brevemente para a corte.

Carlo Gomes—Lê-se no Jornal do Commercio d. 20:

Carlo Gomes—Reuniram-se hontem no colégio da sr. Baronesa de Gésu grande numero de professoras públicas e particulares, com o fim de deliberarem sobre a recepção do distinto mestre Carlo Gomes.

—O 12º anno—Os srs. Fábio Ramos e Olavo de Souza Aranha.

O 13º anno assim compete seguirá brevemente para a corte.

Carlo Gomes—Lê-se no Jornal do Commercio d. 20:

Carlo Gomes—Reuniram-se hontem no colégio da sr. Baronesa de Gésu grande numero de professoras públicas e particulares, com o fim de deliberarem sobre a recepção do distinto mestre Carlo Gomes.

—O 14º anno—Os srs. Fábio Ramos e Olavo de Souza Aranha.

O 15º anno assim compete seguirá brevemente para a corte.

Carlo Gomes—Lê-se no Jornal do Commercio d. 20:

Carlo Gomes—Reuniram-se hontem no colégio da sr. Baronesa de Gésu grande numero de professoras públicas e particulares, com o fim de deliberarem sobre a recepção do distinto mestre Carlo Gomes.

—O 16º anno—Os srs. Fábio Ramos e Olavo de Souza Aranha.

O 17º anno assim compete seguirá brevemente para a corte.

Carlo Gomes—Lê-se no Jornal do Commercio d. 20:

Carlo Gomes—Reuniram-se hontem no colégio da sr. Baronesa de Gésu grande numero de professoras públicas e particulares, com o fim de deliberarem sobre a recepção do distinto mestre Carlo Gomes.

—O 18º anno—Os srs. Fábio Ramos e Olavo de Souza Aranha.

O 19º anno assim compete seguirá brevemente para a corte.

Carlo Gomes—Lê-se no Jornal do Commercio d. 20:

Carlo Gomes—Reuniram-se hontem no colégio da sr. Baronesa de Gésu grande numero de professoras públicas e particulares, com o fim de deliberarem sobre a recepção do distinto mestre Carlo Gomes.

—O 20º anno—Os srs. Fábio Ramos e Olavo de Souza Aranha.

O 21º anno assim compete seguirá brevemente para a corte.

Carlo Gomes—Lê-se no Jornal do Commercio d. 20:

Carlo Gomes—Reuniram-se hontem no colégio da sr. Baronesa de Gésu grande numero de professoras públicas e particulares, com o fim de deliberarem sobre a recepção do distinto mestre Carlo Gomes.

—O 22º anno—Os srs. Fábio Ramos e Olavo de Souza Aranha.

O 23º anno assim compete seguirá brevemente para a corte.

Carlo Gomes—Lê-se no Jornal do Commercio d. 20:

Carlo Gomes—Reuniram-se hontem no colégio da sr. Baronesa de Gésu grande numero de professoras públicas e particulares, com o fim de deliberarem sobre a recepção do distinto mestre Carlo Gomes.



ESTRADA DE FERRO DE S. PAULO

Proposta para fornecimento

DE

cal, tijolos, madeira, taboado, cubos de picareta, graixa do Rio Grande e dormentes.

Faço publico que recebem se nesta superintendência, até o dia 30 de Junho, proposta para o fornecimento dos materiais supra, a saber:

CAL—Toda a cal que for necessaria até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, que será mais ou menos cincuenta mil litros, devendo a cal ser de boa qualidade, do Pontojo de Sorocaba ou de marisco de Santos.

As propostas devem declarar o tamanho das sacas e ser acompanhadas das amostras, e indicar os preços por cada litro de cal fornecido na estação da Luz ou de Santos.

TIJOLOS—Todos os tijolos necessarios ao serviço da mesma estrada até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, ou mais ou menos cem mil tijolos (bem queimados), de construção.

A proposta deverá ser acompanhada de uma amostra e indicar o preço por mil litros, devendo a amostra ser de boa qualidade, da estação da Luz; outra sim, uma amostra poderá ser vista no almoxarifado da estação da Luz.

MADEIRA de 20 pés por 12 pollegadas, até a quantia de 500 pés cubicos de canella Batalha.

De 20 pés por 14 pollegadas, até a quantia de 9 mil pés cubicos, das seguintes madeiras: Massaranduba preta, Araçá preta, Passariuba preta, Guatambú, Jacarandá pardo, Oleo Jatehy vermelho ou Peroba.

Madeira de 18 pés por 12 pollegadas, até a quantia de 500 pés cubicos de Cedro ruivo.

Dita de taboas de Cedro, de 18 pés por 12 pollegadas, por 1 1/4 pollegada, até 40 duizias de taboas.

Dita dormentes de 9 pés por 9 pollegadas, por 5 1/2 pollegadas, até 1.000 dormentes das seguintes madeiras: Passariuba preta, Araçá, Canella parda, Peroba, Massaranduba preta e Jacarandá pardo.

Dita dormentes de 14 pés por 9 pollegadas, por 5 1/2 pollegadas, até 500 dormentes. Madeiras eguaas ás do paragrapo anterior.

Dita taboas para soalho de 15 pés por 10 pollegadas, por 1 1/4 pollegada, até 50 duizias, de Canella legitima, Canella parda, Guatambú ou Peroba.

Dita taboas para forro de 14 pés por 9 pollegadas, por meia pollegada até 20 duizias, de Canella vermelha.

Dita, cabos para picareta, até cincoenta duizias, de Piúva ou Jacarandá pardo.

GRAIXA DO RIO GRANDE até cinco mil kilogrammas em pipas.

Os fornecimentos serão feitos à proporção que forem sendo extraídos os pedidos, não devendo haver a menor demora na entrega, e a qualidade deverá ser igual á amostra apresentada ou declarada e aceita.

O fornecedor que faltar ás condições acima perderá o direito á continuação do fornecimento.

Quanto ás madeiras, as propostas devem declarar a estação desta estrada de ferro onde se tenha a fazer entrega das mesmas.

A Companhia não se obriga a aceitar a proposta mais barata, nem mesmo qualquer uma.

Superintendência da estrada de ferro de São Paulo, Railway C.—S. Paulo, 16 de Junho de 1880.

W SPEERS,
Superintendente.

Companhia Cantareira e Engenhos

5º CHAMADA

Do pedido da directoria faço publico, que foi determinado a 5º chamada de capitais na taxa de 10% no 20º por ano.

O prazo para recebimento de capitais por conta da 5º chamada terminará no dia 31 de Julho proximo futuro.

Cuidado portanto, a todos os que accionistas dessa companhia, a vir a realizar suas respectivas entradas, de 20 do corrente em diante, a 31 de Julho proximo futuro, neste escritório n.º 37, rua da Boa-Vista, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escritório da Companhia Cantareira e Engenhos, 16 de Junho de 1880.—A. Bloem, contábil.

AO PROPHETA
SOBRETUDOSDe montagnac e casemira piloto moderna, fôlio sobreossaca (rend.)
Sobretudos de pano piloto e casemira, ditos de diagonal, ratina e diversas casimiras, feitos largos e bem compridos.

Jaquises e paletots de pano e casemira piloto.

Ternos completos de diagonal, de flanelia americana e de diversas casimiras modernas.

Toda a roupa feita desta casa é de superior faze-nha e bem acabada e por preços muito baixos que admira.

No mesmo estabelecimento tem as afamadas casimiras chachot e outras, e bens esses pannos, elasticinas e diagonais das mais modernas.

Também tem neste estabelecimento uma bem montada officina para encomendas dirigida por uma habil e perfeita tesoura.

AO PROPHETA

50 A --- Rua da Imperatriz --- 50 A

S. Paulo, 14 de Junho de 1880.

Angelo Méra & Silverio.



CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

LEILÃO DE PRENDAS

O leilão de prendas em favor do Club está marcado para o domingo, 27 do corrente mês de Juho, ás 8 horas da noite, no salão do mesmo Club. Assim o faz sciente a directoria ás exmas. famílias a quem teve a honra de pedir prendas, e aquellas pessoas que ainda queiram offertar ao Club qualquer objecto para o mesmo leilão. As prendas devem ser enviadas para as casas dos ilms. srs. presidente interino, Gomes Cardim, rua da Boa-Morte n.º 28; 1º thezoureiro, Domingos Bastos, rua do Commercio n.º 19; 2º thezoureiro, Victor da Azevedo, pateo da Sé, (loja do Triunpho.)

XAROPE ANTI-NERVOSO
do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico

Rue Mellier, 38, a Paris
Membro da Academia Nacional Industrial, da Comissão de Hygiene e do Salubridade da Cidade de Paris, da Sociedade Protetora da Infância, etc., etc.

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DORES DE ESTOMAGO

O Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys é hoje, graças as numerosas curas obtidas nos Hospitais de Paris e da província, o que mais se emprega e com mais eficacia no tratamento das affecções que, tendo seu ponto de partida no sistema nervoso, reagem duma maneira terrível sobre a organização:

EPILEPSIA,	VAPORÉS,	TOSSE,
HISTERIA,	INSOMNIAS,	TOSSE CONVULSA,
ESPAZMOS,	NEVRALGIAS,	ENXAQUECAS,
CONVULSÕES,	TREMORES SENÍS,	RHEUMATISMO,
HYPOCUNDRIA,	ASTHMA,	FEBRE.

Os Confeitos do Dr Saint-Denys, simultaneamente empregados com o Xarope, podem ser considerados como complemento do tratamento das doenças nervosas. São geralmente receitados em todas as doenças graves dos nervos.

Agente no Brasil: A. MEYER, 33, rua Nova-do-Ovidor, Rio-de-Janeiro.

PLANTAS

F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticultura, participa a seus amigos pessoas interessadas, que está crescendo nesta cidade, RUA DO BRAZ. 96 um estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animais, onde já tem reunido numerosas e variadas colecções de rosas, Camelias Azaleas, Rhododendrons, Dahlias, e plantas fructíferas da Europa, como peras, maçãs, cerejas, avelãs, framboise, morangos etc., juntamente com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma importante colecção de plantas gordas.

O estabelecimento já possui diversas raças escolhidas de animais. (Porcos, galinhas e faisões) cujos nomes e preços serão comunicados por correspondência.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos últimos números (conclusão do vol. 4º) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada.

F. Albuquerque, 96, Rua do Braç, 96, Rio de Janeiro.

GRANDE HOTEL RAPHAEL
O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE
CAMPINAS

O proprietário deste grande estabelecimento, montado, com capricho e nas melhores condições possíveis, preservando todo o confortável, quer sob o punto de vista hygienico, quer de comodidades, oferece a todos os viajantes bom trato, tudo o que é preciso, tendo excellentes cozinheiros, etc., etc.

Este grande hotel fêz a sua aquisição de excellentes laubheires de marmore, onde se servem banhos á qualquer hora, tanto quente como frios.

Rua do Commercio n.º 78 — Rua Formosa n.º 48

30-30

N.º 25 — Rua do Góes — N.º 25

Companhia Nacional

DE NAVEGAÇÃO A VÁPOR

O PAQUETE A' VÁPOR

RIO-GRANDE

Commandante o capitão de fragata J. M. Melo Alvim

Reperado dos portos do Sul, sairá no dia 27 de corrente, ao meio-dia, para

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A' VÁPOR

RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Sairá no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

CANANÉIA, IJUAPÉ, PARANAGUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAHY, SANTA CATARINA, RIO-GRANDE, PORTO-ALLEGRE E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

João A. Pereira dos Santos

RUA Vinte Oito de Setembro n.º 25 (ANTIGA RUA SETENTRIONAL)

NOTA — Rega-se nos era, carregadores preverem até o dia 23 do corrente, que quantidade de cargas tem de embarcar.

Recebe as coisas devidamente até o dia 26 do corrente.

Nao ha mais dôres de dentes, nem de cabeça.

ALERPYLINA

DR

V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dôres de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não só é ser nocivo á saúde, é útil á todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.

modo de usar: — Bebe-se deste licor uma colher de chá, e apprime-se de vento adiante no lado doente, e engraç, apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faga o líquido penetrar bem na fossa nasal. Si embos os lados estiverem afectados, aspira-se por uma primeiramente e depois por outra.

Preço do vidriño—18000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS

SRS. EDUARDO E FERNANDO

29 — Rua da Imperatriz — 29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem

As gotas anti odontalgicas japonezas

E' o melhor específico para curar, em grande eficacia, as dôres de dentes, as mais fortes e violentas.

modo de usar: — Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente dorido.

Preço do vidriño—18000.

TINTA INDELEVEL

PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excelente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com ella sobre o pano, bem seco, e que desaparece depois um pouco ao sol. O panho não precisa de outro preparo.

Preço—18000.

100-22

Já chegou

O PRIMEIRO VOLUME

dos Apontamentos Historicos, Geographicos, Biograficos, Estatisticos e Noticiosos

PROVINCIA DE S. PAULO

situados da Chronologia dos acontecimentos mais notáveis desde a fundação da Capitania de S. Vicente até o anno de 1876

COLIGIDOS POR MANOEL EUFRASIO DE AZEVEDO MARQUES

Preço 10000, á entrega de 1.º volume

Os ilustres srs. que se dignaram assignar para este obra pôdem procurar os seus exemplares nos seguintes lugares:

Rua da Imperatriz n.º 27.

Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

REUNIÃO POPULAR.—Ontem, às 11 horas da manhã, a convite do sr. dr. José Thomaz de Aquino, reuniram-se diversos cidadãos na praça da Constituição, em frente á estatua do fundador do Império, e depois de um discurso de quello advogado, expondo os fins de sombrio reunião, apresentou elle o projeto de lei que elaborara há tempo, para o pagamento da dívida externa, interna, fluctuante do país, sem serem necessários a cobrança de impostos e o desconto nos vencimentos dos funcionários públicos.

Conferindo os cidadãos presentes ao sr. dr. Thomaz de Aquino o direito de escolha das pessoas que devem compor as comissões encarregadas de pedirem aos poderes competentes a approvação do referido projeto, lembraram elle os nomes dos srs. Visconde de Telha, Visconde Figueiredo, Conde de Matinhos, e dr. Duque-Estrada, Teixeira e Magalhães, Vitorino Costa.

Terminada a conferencia, o sr. dr. Thomaz de Aquino, acompanhado dos cidadãos que ali tinham assidido, dirigiu-se á redação dos jornais diários, assim de modo a informar

os mesmos.

OS ADVOGADOS

Alvaro Augusto da Rocha e José

Evaristo Alves Cruz

